

O CANCRO DO CASTANHEIRO

Cryphonectria parasitica (Murr.) Barr.

A doença é muito virulenta e ataca a parte aérea da árvore de forma rápida e irreversível.

SINTOMAS

- Existência de ramos secos na copa;
- Fendilhamento longitudinal da casca;
- Presença de pequenas pústulas alaranjadas ou castanho-avermelhadas no tronco e nos ramos;
 - Rebentação adventícia abaixo da zona do cancro;
 - Mancha de cor branco-amarelada em forma de leque sob a casca.



MODO DE DISPERSÃO

- O fungo infecta o castanheiro através de qualquer ferida no lenho, cortes de poda ou através da enxertia.
- Os esporos são facilmente transportados pelo vento, pela chuva e por insectos.

MEDIDAS PROFILÁCTICAS

Nas NOVAS PLANTAÇÕES:

- Utilização de plantas provenientes de viveiristas autorizados e acompanhadas de passaporte fitossanitário.

Na ENXERTIA:

- Uso de material vegetativo (garfo) proveniente de árvores sãs;
- Desinfecção com lixívia dos instrumentos de corte (1 litro de lixívia por 1 litro de água) ;
- Pincelagem de toda a zona de enxertia com fungicida à base de carbendazime.

Na PODA:

- Desinfecção dos instrumentos de poda após o corte de um ramo suspeito ou quando passar para outras árvores (1 litro de lixívia por 1 litro de água) ;
- Nas zonas onde exista a doença, devem-se pincelar as feridas da poda com uma pasta fungicida à base de oxicloreto de cobre ou sulfato de cobre.



Ramos onde se podem retirar garfos para enxertia.

MEIOS DE LUTA:

- Arranque e destruição pelo fogo de plantas muito afectadas;
- Corte dos troncos ou pernadas 20 cm abaixo do cancro;
- Raspagem da casca na zona do cancro, bem como das áreas circundantes até ao tecido são;
- Desinfecção das zonas descascadas ou das superfícies de corte com pastas fungicidas à base de oxicloreto de cobre ou sulfato de cobre;
- Desinfecção dos instrumentos de corte;
- Queima, no próprio local, das cascas retiradas e das pernadas cortadas, mesmo quando se trate de troncos para madeira.



SOUTO SEM DOENÇA



SOUTO COM DOENÇA